

## Palavras do Editor

Chegamos ao arremate do primeiro triênio da Revista Turismo Estudos & Práticas - RTEP (2012-2014). Três anos que passam a significar uma instigante caminhada acadêmica e o prólogo efetivo da gestão editorial de um, podemos dizer, não mais tão jovem periódico.

Este primeiro triênio expressou – sistematicamente – o período laboratorial da RTEP/UERN. Foi um período de experimentações, apostas, flexibilidades e testes. Daqui pra frente novos cenários e perspectivas devem se acalorar. Após três anos de trabalho, a RTEP pôde amadurecer normas, projeto estético, política editorial, estrutura organizacional, rotinas de trabalho e parcerias. Logo, testes e apostas, neste alvorecer de segundo triênio, serão mais exceções do que regras. A verticalização do conhecimento será meta crescente na RTEP.

Insistimos sempre que o turismo tem sido uma área crescente academicamente no Brasil, contudo, ainda se apresentando como área do saber imatura do ponto de vista técnico-científico. Essa imaturidade acadêmica tem sérios reflexos na produção do saber “turístico” brasileiro. Há quem diga que seja mesmo uma área do saber ainda desqualificada. Verdade ou não – não podemos aqui especular –, no Brasil a gestão de periódicos (e de eventos acadêmicos) em turismo enfrenta esse tipo de dificuldade estrutural: a carência de textos com qualidade teórico-metodológica. Além disso, o campo acadêmico do turismo ainda é limitado textualmente. Muitos acadêmicos não possuem o *habitus* da escrita, da leitura assídua, da prática da pesquisa bibliográfica, da coleta de dados empíricos, do zelo acadêmico etc. Isso dificulta qualquer tentativa de expansão qualitativa de um periódico. Por isso, os limites e desafios impostos a RTEP

nesses três primeiros anos foram tão acentuados (e certamente permanecerão sendo!). Barreiras e percalços impuseram a RTEP muitas dificuldades que, para o bem ou para o mal, limitaram sua extensão e seu reconhecimento no campo acadêmico interdisciplinar do turismo e áreas afins. Contudo, avaliamos que progressos foram obtidos. Seis números foram lançados (em três volumes) e hoje já temos condições de pleitear e exigir mais rigor neste periódico. Além disso, um número especial foi lançado em 2014: Dossiê Parnaíba, Piauí. Esta nova seção inaugurada, “Dossiê Temático”, trará novas parcerias institucionais e fortalecerá vínculos acadêmicos. Para o segundo triênio as seções “Traduções” e “Entrevistas” serão inauguradas. Novamente frisando: tudo isso alargará a abrangência da RTEP.

Não seria repetitivo lembrar que nosso periódico tem sido marcado pela diversidade de temáticas abordadas e pelo respeito as mais variadas posições teórico-metodológicas. Nesse sentido, a RTEP tem acolhido os mais variados trabalhos. Geograficamente ainda se limita fortemente a região Nordeste, mas os muros vêm se alargando, extrapolando, inclusive, as fronteiras nacionais. Para além dos objetos de estudo, pesquisadores de diversas universidades brasileiras têm publicado na RTEP, com distintas perspectivas de análise. Logo, este periódico tem se tornado, mesmo com apenas três anos de existência, um espaço já reconhecido regionalmente. Bons textos têm sido publicados.

Podemos esperar, por conseguinte, que nos próximos três anos iremos contar com maiores colaborações, qualitativamente distinguidas e geograficamente diversificadas. O reconhecimento da seriedade de nosso trabalho será o pagamento desta púbere marcha.

**Prof. Dr. Jean Henrique Costa**

EDITOR

Mossoró, RN, 20 de Março de 2015